CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 182/77

INTERESSADA: ESCOLA DE 1º e 2º GRAUS "META"/ CAPITAL

ASSUNTO : Consulta sobre aproveitamento de disciplinas eliminadas em exames supletivos, no Curso Suplência.

RELATOR : Conselheiro LIONEL CORBEIL

PARECER CEE Nº 232/77 - CEEG - Aprov. em 06/04/77

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO

1.1 "Meta Educacional" S/C Ltda., inscrita no CGC-MF sob o nº 4408547/0001-10, entidade mantenedora da Escola de 1º e 2º graus META, instalada à rua da Mooca nº 2214, vem, muito respeitosamente, solicitar esclarecimentos quanto ao aproveitamento de disciplinas eliminadas em Exames Supletivos, no Curso de Suplência.

1.2 Essa entidade dirige a este Conselho as duas consultas seguintes:

1.2.1 "Os alunos regularmente matriculados nos Cursos Supletivos-Suplência de 1º e 2º Graus, aprovados mediante exames supletivos em matérias ou disciplinas de 1º ou 2º graus, podem ser delas dispensados a título de aproveitamento de estudos?"

1.2.2 "Ao aluno que tenha conseguido aprovação em Exames Supletivos em quase todas as matérias, faltando apenas uma para completar o rol das matérias exigidas para a obtenção do certificado; que esteja regularmente matriculado na Escola; que tenha obtido a dispensa das matérias em que tenha sido aprovado; que tenha cursado no 1º semestre a matéria faltante (admitindo-se que a matéria figure apenas no 1º semestre do quadro curricular); que ao final desse 1º semestre tenha sido aprovado nessa matéria, pergunta-se: Pode a escola fornecer o certificado de conclusão do curso (1º ou 2º grau), logo após o encerramento do semestre letivo referido? (1º semestre)".

2. APRECIÇÃO

2.1 Quanto à primeira consulta, transcrita por inteiro no item 1.2.1 deste parecer, acreditamos que os interessados encontrarão a resposta adequada e a fundamentação legal no Parecer CEE nº 638/75.

2.2 Com referência à segunda consulta, mencionada no item 1.2.2, o caso merece outras considerações, o que passamos a fazer.

2.2.1 Trata-se de aluno que teria eliminado todas as matérias de 1º ou 2º grau via exames supletivos, menos uma; que desejaria estudar em curso supletivo de suplência de 1º ou 2º graus, segundo o caso, e isto durante o semestre em que a matéria figure no quadro curricular com apenas esta duração.

2.3 Resposta:

2.3.1 O único problema que pode aparentemente surgir a respeito dos casos em tela, seria o de que o curso de suplência equivalente às quatro últimas séries do ensino regular de 1º grau deveria ter a duração de pelo menos dois anos ou quatro semestres, (Del. CEE nº 14/73, artigo 8 letra C), e o curso de suplência de 2º grau, pelo menos três semestres letivos de duração, com no mínimo 1080 horas. (Mesma Delib. art. 9 "caput").

2.3.2 A nosso ver, as obrigações mínimas impostas por estes artigos da Deliberação CEE nº 14/73, são exigências para a escola que estrutura estes cursos, mas não necessariamente para os alunos que as freqüentam. Por exemplo, um aluno que traz um certificado de conclusão da 6ª série do 1º grau ou da 1ª série do 2º grau do ensino regular e que atende aos requisitos exigidos pela matrícula em conformidade com a citada Deliberação, poderia concluir o primeiro ou segundo grau em um ano ou dois semestres, numa escola cuja estrutura curricular aprovada assim disponha.

2.3.3 Portanto a segunda consulta é respondida de maneira afirmativa, nas seguintes condições:

a) Por se tratar de alunos que se submeteram a exames supletivos, terão necessariamente no mínimo 18 anos para poder freqüentar o 1º grau de suplência e 21 anos para o 2º grau (Del. CEE nº 15/72, artigo 1º parágrafo 1º).

b) Se for candidato ao 2º grau de suplência deverá comprovar haver concluído o ensino de 1º grau e atender aos outros requisitos mencionados nos parágrafos 1º e 2º do artigo 9º da Delib. CEE nº 14/73, e Delib. CEE nº 31/75.

c) Deve ser comprovado que a matéria a ser ministrada consta do currículo do curso apenas num semestre e que a programação foi integralmente cumprida. Em outras palavras, não pode condensar num semestre matéria que figura no currículo pleno ao longo do curso, pois, além de quebrar a sequência do currículo, é antipedagógico.

d) Nestas condições poderá a escola fornecer ao estudante que fez com aproveitamento a última matéria faltante, o certificado de conclusão do curso de 1º e 2º grau, segundo o caso, após verificar que todas as outras matérias foram devidamente eliminadas, de acordo com a Deliberação CEE 15/72 e com outras normas baixadas pelos Conselhos Federal e Estadual de Educação a respeito.

II - CONCLUSÃO

Responda-se às consultas feitas pela "Meta Educacional" S/C Ltda. nos termos deste Parecer e do Parecer CEE nº 638/75, que deverá ser apensado àquele.

CESG, em 09 de março de 1977

a) Conselheiro LIONEL CORBEIL - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DE SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presente os nobres Conselheiros: ALFREDO GOMES, ARNALDO LAURINDO, JOSÉ AUGUSTO DIAS, HILÁRIO TORLONI, LIONEL CORBEIL, OSWALDO FRÓES, MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA.

Sala da CESG, em 16 de março de 1977

a) Conselheiro HILÁRIO TORLONI - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino de Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 06/04/77

a) Consº LUIZ FERREIRA MARTINS - Presidente